

Atualizado a	2018/11/21																																					
Ano Lectivo / Período	2018/19 / S1																																					
Curso	Educação e Protecção de Crianças e Jovens em Risco																																					
Unidade Curricular	Políticas educativas e instituições de protecção à infância																																					
Língua de ensino	PT																																					
ECTS/tempo de trabalho (horas)	<table><tr><th>ECTS</th><th>Total</th><th colspan="8">Horas de contacto semestral</th></tr><tr><td rowspan="2">6</td><td rowspan="2"></td><th>T</th><th>TP</th><th>PL</th><th>S</th><th>TC</th><th>E</th><th>O</th><th>OT</th></tr><tr><td></td><td>45</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table> <p>T - Teóricas; TP - Teórico-práticas; PL - Prática-laboratorial; S - Seminário; OT - Orientação tutorial; TC - Trabalho de campo; E - Estágio; O* - Outras horas caraterizadas como Ensino Clínico ao abrigo da Diretiva nº 77/453/CEE de 27 Junho adaptada pela Diretiva 2005/36/CE;</p>										ECTS	Total	Horas de contacto semestral								6		T	TP	PL	S	TC	E	O	OT		45						
ECTS	Total	Horas de contacto semestral																																				
6		T	TP	PL	S	TC	E	O	OT																													
			45																																			
Pré-requisitos																																						
[unidades curriculares que lhe devem preceder ou competências à entrada]																																						
Objetivos de aprendizagem	<p>A Unidade Curricular de Políticas Educativas e Instituições de Protecção à Infância e Juventude tem como objectivo central a compreensão da evolução histórica das políticas educativas e das instituições de protecção à infância e juventude no decorrer, sobretudo, do período contemporâneo. Esta UC permitirá aos discentes compreenderem e enquadrarem determinadas representações sociais sobre a infância e juventude, reconhecer os principais fios discursivos sobre esta temática e conceptualizar sobre estas matérias a partir de diferentes quadros conceptuais.</p> <p>No decorrer desta Unidade Curricular espera-se que os alunos desenvolvam as seguintes competências:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Adquirir conhecimentos teórico-práticos sobre a realidade política, social, cultural e educativa abordada;2. Analisar problemas sociais e educativos;3. Identificar factores de exclusão e políticas de acção sobre a exclusão;4. Demonstrar capacidade de reflexão crítica sobre os temas estudados;5. Pesquisar elementos bibliográficos, documentais e orais;6. Elaborar textos, sínteses;7. Apresentar e discutir resultados teóricos e empíricos;																																					
[Descrição dos objetivos gerais e/ou específicos] [Conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes]																																						
Conteúdos Programáticos	<p>I. A construção da problemática sobre crianças e jovens em risco. Os conceitos – infância, juventude, “em risco”, normalidade, delinquência, indisciplina. As políticas públicas para a infância e juventude, os modelos, as instituições e os regimes. Perspectiva comparada.</p> <p>II. As políticas de protecção à infância e juventude. O enquadramento legal. A conformação de crianças e jovens. Os discursos sobre a infância marginalizada versus infância civilizada, a racionalidade médica e a higienização, a regeneração pela educação e a escola do trabalho. Cidadania e infância.</p> <p>III. As instituições de assistência entre a Igreja e o Estado, o privado e o público, a caridade e a educação. Organização interna e actividades. A institucionalização, o regime de internato e a clausura. Orfanatos, recolhimentos e asilos. Reformatórios e colónias correcionais. As instituições médico-pedagógicas.</p> <p>IV. Configuração actual das políticas de protecção a menores em risco e perspectivas metodológicas para a sua análise.</p>																																					
[estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]																																						
Metodologias de ensino (avaliação incluída)	<p>1 - Metodologias de ensino</p> <p>As aulas terão um carácter teórico-prático. A partir da análise de textos e de outros documentos em suporte variado serão realizados trabalhos práticos e solicitadas actividades de pesquisa individual e colectiva. Haverá uma componente de exposição teórica, com solicitação à discussão dos temas abordados, o que pressupõe o conhecimento da literatura indicada para cada tema. Haverá também recurso a personalidades relevantes na área, com o estatuto de convidados, proporcionando-se assim</p>																																					
[indicar os produtos, critérios e pesos de avaliação] (máx1000 carateres)																																						

	<p>o contacto com os discursos plurais e diferentes ângulos de abordagem, no sentido de uma visão mais global, complexa e profunda dos problemas em debate.</p> <p>2 - Avaliação por frequência</p> <p>A avaliação será tendencialmente contínua e basear-se-á na participação e nos trabalhos/produtos elaborados expressamente para a avaliação: 1) Participação continuada, com pertinência, qualidade e fundamentação, nas actividades organizadas; 2) Um trabalho presencial e individual, no qual cada aluno deve expressar os conhecimentos adquiridos e demonstrar capacidades de fundamentação, organização, síntese e reflexão crítica (50%); 3) Elaboração, apresentação e discussão de um trabalho de grupo sobre um tema do programa, a acordar com o docente, e que expresse as competências necessárias para a sua realização (50%).</p> <p>3 - Avaliação por Exame</p> <p>De acordo com a legislação.</p>
Bibliografia	<p>1 - Bibliografia Principal</p> <p>Euronet (1999). A Children's Policy for 21st Century Europe: First Steps. Brussels. The European Children's Network Secretariat.</p> <p>Henriques, Helder & Ferreira, António Gomes (2013) "A Colónia Correccional de Vila Fernando (1880 – década de 30 séc. XX): Regenerar, Educar e Trabalhar" (no prelo).</p> <p>Henriques, Helder & Vilhena, Carla (2013) "Imprensa e Regeneração de Menores Delinquentes: A Colónia Agrícola de Vila Fernando (1ª metade do Séc. XX)" in Hernandez-Diaz, José, Prensa pedagógica y patrimonio histórico educativo. Salamanca: Ediciones Universidad de Salamanca.</p> <p>Henriques, Helder (2013) "Infância e Juventude Marginalizada no começo da 1ª República Portuguesa através do jornal A Tutoria (1911—1916)" In Henriques, H. (Org.) Educação e Formação de Professores: História(s) e Memória (s), Portalegre: Escola Superior de Educação de Portalegre [http://ippportalegre.academia.edu/HelderHenriques].</p> <p>Mayer, C. & Lohmann, I. (ed.) (2009). "Children and Youth at Risk". Paedagogica Historica: International Journal of the History of Education (Special Issue), Vol. 45, nº 1-2.</p> <p>Mogarro, M. J. & Martinez, S. A., "Unprotected girls and teacher training in Portugal in the second half of the 19th century". Paedagogica Historica: International Journal of the History of Education (Special Issue), Vol. 45, nº 1-2, 2009, pp. 179-190.</p> <p>Neves, Tiago (2008). Entre Educativo e Penitenciário – Etnografia de um centro de internamento de menores delinquentes. Porto. CIIIE/Ed. Afrontamento.</p> <p>Rufino, C. et al. (2003). Para uma história da reeducação e assistência a menores em Portugal e no Brasil dos sécs. XIX e XX: discursos e instituições. Lisboa: Educa.</p> <p>Sarmento, Manuel Jacinto (2003). "O que cabe na mão...Proposições sobre políticas integradas para a infância", in D. Rodrigues (Org.), Perspectivas sobre a inclusão: da Educação à Sociedade. Porto. Porto Editora. (pp. 73-85).</p> <p>2 - Bibliografia Complementar</p> <p>Ao longo das aulas será indicada bibliografia específica para cada tema.</p>
Situações especiais [estudantes com estatuto especial]	<p>1 - Avaliação por frequência - Estudantes com Estatuto Especial</p> <p>De acordo com a legislação.</p> <p>2 - Avaliação por exame - Estudantes com Estatuto Especial</p> <p>De acordo com a legislação.</p>